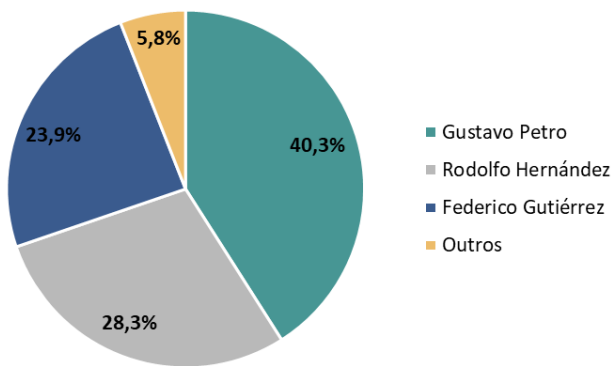


Colômbia: As eleições da mudança

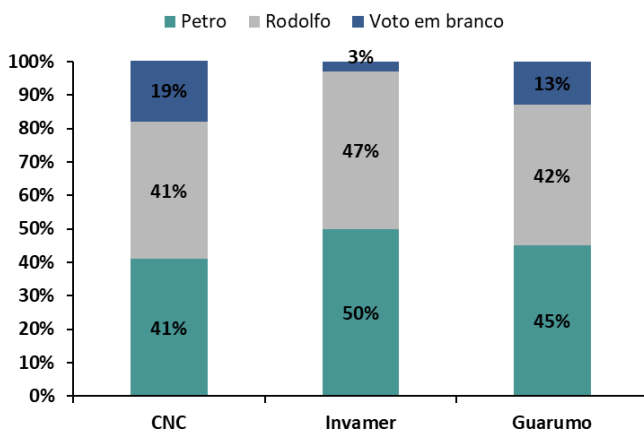
No domingo, 29 de maio, aconteceu o primeiro turno das eleições presidenciais na Colômbia, nas quais venceram o candidato de esquerda Gustavo Petro (pelo Pacto Histórico) e o independente Rodolfo Hernández, conforme antecipado pelas pesquisas das últimas duas semanas. Em que o último candidato registrou um aumento relevante nas preferências. Esse resultado mostra como o povo colombiano decidiu votar optando por uma mudança, seja motivada por demandas sociais ou por quebrar a continuidade das eleições convencionais, afastando-se dos partidos políticos tradicionais.

Resultados eleições presidenciais
Primeiro turno | %



Fonte: Registro Nacional do Estado civil da Colômbia

Intenção de voto 2º turno presidencial
Petro vs Rodolfo



Fonte: Centro Nacional de Consultoria / Invamer / Guarumo, dados a partir de 19

A eleição teve uma participação de 54,9% dos votantes, implicando em uma taxa de abstenção de 45% (a menor em 20 anos), e surpreendeu ao deixar o candidato oficial Federico Gutiérrez em terceiro lugar. Inicialmente, o cenário base incluía "Fico" e Gustavo Petro - que liderava as pesquisas há meses -, mas nas últimas duas semanas o cenário eleitoral mudou com o aumento significativo que levou Rodolfo Hernández a ser o terceiro nas pesquisas e finalmente passar para o segundo turno.

O candidato de esquerda ganhou mais popularidade entre os jovens ao amparar as demandas por mudanças sociais que a população espera. No entanto, tem propostas controversas, destacando-se a de não conceder novas licenças para exploração de petróleo por questões ambientais. Entre seus projetos, uma reforma tributária e previdenciária também está incluída, mas devido à fragmentação do Congresso é considerado improvável que ele consiga aprová-los sem se aproximar da moderação.

Por sua vez, Rodolfo Hernández é um ex-empresário do ramo imobiliário e considerado um *forasteiro* por não ser ligado a nenhum partido político tradicional, refletindo a tendência do votar *anti-establishment* vista em outras eleições na região. Ganhou destaque com um forte discurso anticorrupção e uma campanha de mídia social chamativa sem participar dos debates presidenciais. Embora suas propostas não sejam claramente conhecidas, ele enfatiza que quer reduzir o nível de gastos fiscais.

Esse contexto de segundo turno dá uma virada positiva para os ativos colombianos, que internalizaram o cenário Petro vs Fico, onde o candidato de esquerda foi projetado como vencedor, já que o segundo é percebido como uma continuidade oficialista. Por sua vez, o cenário por Petro x Rodolfo dificulta o candidato de esquerda, mostrando um empate técnico nas últimas pesquisas. Isso ocorre, pois o candidato independente é mais competitivo por ser capaz de atrair eleitores centristas e de direita através do chamado para anti-Uribe, anti-políticos e anti-Petro. Da mesma forma, Petro tem a maior imagem desfavorável (37%), o que indica que no primeiro turno ele teria atingido seu "teto" de eleitores.

As informações contidas neste documento não implicam qualquer tipo de conselho de investimento ou aconselhamento, nem corresponde a objetivos específicos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer destinatário, portanto, não devem ser considerados como uma oferta ou um pedido de compra ou venda, para subscrever ou resgatar, para contribuir ou retirar qualquer tipo de títulos, em vez disso, são publicados para um propósito puramente informativo para nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram elaboradas pela nossa equipe de trabalho, apoiada pelas melhores ferramentas disponíveis, porém, isso não garante que elas serão atendidas. Antes de efetuar qualquer transação de valores mobiliários, os investidores devem informar-se sobre as condições da transação, bem como os direitos, riscos e responsabilidades implícitos nela, para os quais as empresas do Compass Group e/ou pessoas relacionadas ("Compass Group"), não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, derivada do uso das opiniões contidas neste documento. Qualquer opinião expressa neste material está sujeita a alterações sem aviso prévio Compass Group, que não assume nenhuma obrigação de atualizar as informações nele contidas. O Compass Group, suas pessoas relacionadas, oficiais ou outros funcionários, podem fazer comentários no mercado, orais ou escritos, ou transações que reflitam uma opinião diferente das aqui expressas. Qualquer uso, armazenamento, divulgação, distribuição ou cópia das informações aqui contidas é estritamente proibido e sancionado por lei.